

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica 2

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)



A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica 2

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A prática profissional no processo de cuidar centrado na investigação científica
2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 A prática profissional no processo de cuidar centrado na investigação científica 2 / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-558-7
DOI 10.22533/at.ed.587200911

1. Cuidados com os doentes. 2. Prática profissional. 3. Processo de cuidar. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 362.11

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. Nesta coleção “A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da saúde.

É necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM COM AUTISTAS

Cleonilde da Silva Frediani

João Severino Filho

DOI 10.22533/at.ed.5872009111

CAPÍTULO 2..... 11

PERFIL DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Andréia Pereira Neves

Junivever Rodrigues Santos Guimarães

Camila Kellen Teixeira Nascimento

Flavia Isadora Mendes Vieira

Janaína Lima Pereira

Diego Dias de Araújo

Hanna Beatriz Bacelar Tibães

DOI 10.22533/at.ed.5872009112

CAPÍTULO 3..... 24

INCIDÊNCIA DE FLEBITE EM PACIENTES COM DISPOSITIVO VENOSO PERIFÉRICO

Bárbara Tuniê Chagas Rosa

Marinez Koller Pettenon

Bruna Nadaletti de Araújo

Gabriela Ceretta Flôres

Vanessa Dalsasso Batista Winter

Pâmella Pluta

Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.5872009113

CAPÍTULO 4..... 39

OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAIS E A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM

Luiz Fernando de Almeida

Vinícius Eugênio da Silva

Elielson Rodrigues da Silva

Lívia Carolina Andrade Figueiredo

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques

Paulo Henrique Araújo Soares

Cíntia Siqueira Araújo Soares

Klauber Menezes Penaforte

Flávia de Oliveira Lima Penaforte

Francisco Lucas Leandro de Sousa

Maria Juliana dos Santos Feitosa

Fábio da Silva Rocha

DOI 10.22533/at.ed.5872009114

CAPÍTULO 5..... 49

EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO POR VACINAS VIRAIS NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

Ana Débora Assis Moura
Emilia Soares Chaves Rouberte
Francisca Elisângela Teixeira Lima
Cristianne Soares Chaves
Ana Karine Borges Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.5872009115

CAPÍTULO 6..... 63

ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA PACIENTES DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO EM CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Zandonadi Vilas Boas
Cassia Lopes de Sousa
Carolina Rosa Savio
Gabriely Karyse Bonfim Gera
Henrique Aprijo Benetti
Jackson Firigolo
Jessica Diniz Folgado
Poliana Gouveia Santos
Pâmela Mendes Dos Santos
Thainã Lobo Silva
Vinicius Gabriel Dumer Bressa
Thyanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.5872009116

CAPÍTULO 7..... 68

ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO OESTE-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jarlainy Taíse Calinski Barbosa
Bianca Caroline Bianchetto
Camila Barbosa Santos Barreto
Daniele Roecker Chagas
Iuri Santana de Jesus
Janaína Dahmer
Juliana da Silva Oliveira
Mônica Pereira de Santana Rodrigues
Pâmela Mendes dos Santos
Teresinha Cícera Teodoro de Fonseca Viana
Vanessa dos Santos Ferreira
Welida Cristina Pereira Ramos

DOI 10.22533/at.ed.5872009117

CAPÍTULO 8..... 74

CARACTERIZAÇÃO SOBRE FATORES DE RISCO PARA AMNIOCORREXIA PREMATURA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Zilda Saraiva de Oliveira

Carla Viviane Nobre
Daiane Domingos dos Santos
Natanieli Alves Brito
Eunice Machado Neta
Nadiane da Silva Vieira
Quéren-Hapuque Lopes Sousa
Camila Coelho Alves
Francisca Ingridy de Queiroz Silva
Ravena de Souza Batista
Anderson Bezerra de Souza
Francisco Jamilton Bezerra Lima

DOI 10.22533/at.ed.5872009118

CAPÍTULO 9..... 77

ABORDAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A GESTANTES E PUÉRPERAS REFERENTE À HIGIENE E CUIDADOS DO COTO UMBILICAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dhieniffer Naiara da Silva
Danieli Oliveira Sales
Juliana Peixoto dos Santos
Camila Carla de Souza Pereira
Gean Carlos da Silva Saar
Edilaine dos Anjos Pereira
Pâmela Angeli Vieira
Leandro Francisco Soares de Souza
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá
Teresinha Cícera Teodora Viana

DOI 10.22533/at.ed.5872009119

CAPÍTULO 10..... 83

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrieli Soares Cardoso
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Bruna Alves da Silva
Claudio Henrique Marques Pereira
Fagnyelly Gonçalves dos Santos Terra
Gabrieli Barbosa Silva
Sara Dantas
Tais Loutarte Oliveira
Taisa Moreira Curitiba
Thaynara Galter
Wuelison Lelis de Oliveira
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.58720091110

CAPÍTULO 11..... 88

ALEITAMENTO MATERNO: A ABORDAGEM INICIAL DE ENFERMAGEM NO PUERPÈRIO

Albert Tavares Oliveira

Wandler Oliveira de Moura
Luciene Ferreira dos Anjos
DOI 10.22533/at.ed.58720091111

CAPÍTULO 12..... 97

**CRIAÇÃO DE POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Gabriela de Carvalho
Elessandra Oliveira Rodrigues
Giselle Maria Araruna de Vasconcelos
Anne Fayma Lopes Chaves
Mariana Gonçalves de Oliveira
Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima

DOI 10.22533/at.ed.58720091112

CAPÍTULO 13..... 100

**DIFICULDADES VIVENCIADAS PELA LACTANTE NO ALEITAMENTO MATERNO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Juliana Peixoto dos Santos
Laricy Pereira Lima Donato
Weliton Francisco Medeiros da Silva
Márcia Gisele Peixoto Kades
Keila Cassimiro Cordeiro Lipke
Helizandra Simoneti Bianchini Romanholo

DOI 10.22533/at.ed.58720091113

CAPÍTULO 14..... 105

**NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO EM ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO
FUNDAMENTAL COM APLICAÇÃO DO JOGO “DETETIVES DA ÁGUA” EM BELÉM DO
PARÁ**

Bruna Camila Blans Moreira
Yasmim Ferreira da Silva
Camila da Silva Vale Coelho
Eliseth Costa Oliveira de Matos
Aluísio Celestino Júnior
Manuela Furtado Veloso de Oliveira
Marcia Helena Machado Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.58720091114

CAPÍTULO 15..... 113

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO
NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Lorena Falcão Lima
Caroliny Oviedo Fernandes
Elisângela dos Santos Mendonça
Simone Cabral Monteiro Henrique
Tailma Silva Lino de Souza
Mariana Martins Sperotto

Tassianny Heredia Finotti
André Luiz Hoffmann
Aline Amorim da Silveira
Suellen Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.58720091115

CAPÍTULO 16..... 126

SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL EM CRIANÇAS: AVANÇOS E DESAFIOS

Paloma de Jesus Souza
Janine Mendes de Lima Rocha

DOI 10.22533/at.ed.58720091116

CAPÍTULO 17..... 136

TECNOLOGIA DO CUIDAR: AVALIAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO COM DOR EM UTI NEONATAL

Marcela Braga Marcelino de Souza
Kelanne Lima da Silva
Lara Helen Sales de Sousa
Karla Bruna Sales Cunha Braga
José Edneudo do Lírio Braga
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril
Luis Adriano Freitas Oliveira
Maria Veronice da Silva Sousa
Debora Alencar Teixeira Gomes
Tamiles Bruna da Mota Teixeira
Leila Diniz Viana dos Santos
Igor Roberto Oliveira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.58720091117

CAPÍTULO 18..... 147

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO GESTACIONAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Izabela Beatriz Santos Gomes Silveira
Weslyne da Silva Bressan Lopes
Daiane Pereira Oliveira
Maria Paula Cezar Silva
Isadora Ferreira Cadore
Jéssica Moraes Pedroso
Hítalo Calaça Aguiar
Celeste Santos Martins
Thayanne Pastro Loth
Cristina do Carmo Pereira
Bianca Caroline Bianchetto
Daniele Roecker Chagas

DOI 10.22533/at.ed.58720091118

CAPÍTULO 19.....	153
PRIVAÇÃO DO SONO AO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Daniela da Silva Kurz Lima Giovana Calcagno Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.58720091119	
CAPÍTULO 20.....	169
A INFLUÊNCIA DA PSICOMOTRICIDADE PARA A RECONSTRUÇÃO DO VÍNCULO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	
José Edmilson Silva Gomes Israel Coutinho Sampaio Lima Cidianna Emanuely Melo do Nascimento Carla Barbosa Brandão José Jackson Coelho Sampaio	
DOI 10.22533/at.ed.58720091120	
CAPÍTULO 21.....	177
A SALA DE ESPERA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL	
Antonia Kaliny Oliveira de Araújo Luzianne Feijó Alexandre Paiva Guimarães Ana Paula Brandão Souto	
DOI 10.22533/at.ed.58720091121	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	188
ÍNDICE REMISSIVO.....	189

A INFLUÊNCIA DA PSICOMOTRICIDADE PARA A RECONSTRUÇÃO DO VÍNCULO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Data de aceite: 01/11/2020

Data da submissão: 26/08/2020

José Edmilson Silva Gomes

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0688-2254>

Israel Coutinho Sampaio Lima

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1929-6142>

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5477-4413>

Carla Barbosa Brandão

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6608-488X>

José Jackson Coelho Sampaio

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4364-524X>

RESUMO: OBJETIVOS: Contextualizar os caminhos que a psicomotricidade delineia para a construção do vínculo entre cuidador, bebê e

profissionais da saúde em Unidade de Terapia Intensiva neonatal, por meio da análise de narrativas já publicadas. MÉTODOS: Trata-se de um estudo de revisão narrativa que buscou pôr em evidência o assunto, a partir da seguinte questão: Quais são os caminhos utilizados pela psicomotricidade que a torna uma potência para a construção do vínculo entre cuidador, bebê e profissionais da saúde em Unidade de Terapia Intensiva neonatal? A busca foi realizada em duas bases: Biblioteca Virtual em Saúde, *Scientific Eletronic Library Online* e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências e Saúde, utilizando os descritores Desempenho Psicomotor, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Vínculo. Foram selecionadas publicações entre 2015 a 2020. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A terapia psicomotora tem como objeto de trabalho as formas como o corpo se comunica com o meio, diante das funções neurocognitivas. Seu papel em ambiente de terapia intensiva neonatal é fundamental, contribuindo tanto para o diagnóstico e estimulação psicomotora precoces do neonato como para o apoio aos cuidadores e, assim, fomentando a formação e fortalecimento do vínculo entre cuidador, bebê e equipe de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Evidenciou-se a potencialidade da terapia psicomotora para a construção e manutenção do vínculo em unidades de terapia intensiva neonatais, ao valorizar o componente relacional psicoafetivo e ao fomentar o cuidado centrado no cuidador, incluindo-o no percurso do autocuidado e da integração com a equipe de saúde.

PALAVRAS - CHAVE: Desempenho Psicomotor.

THE INFLUENCE OF PSYCHOMOTRICITY FOR THE RECONSTRUCTION OF THE BOND IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNITS

ABSTRACT: OBJECTIVES: To contextualize the paths that psychomotricity outlines for the construction of the bond between caregiver, baby and health professionals in a neonatal Intensive Care Unit, through the analysis of already published narratives. METHODS: This is a narrative review study which sought to highlight the issue, based on the following question: What are the paths used by psychomotricity, which makes it a power to build the bond between caregiver, baby and professionals of health in a neonatal intensive care unit? The search was carried out in two bases: Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online and Latin American Caribbean Literature in Sciences and Health, using the keywords Psychomotor Performance, Neonatal Intensive Care Units and Bond. Publications were selected between 2015 and 2020. RESULTS AND DISCUSSION: Psychomotor therapy has as its object of work the ways in which the body communicates with the environment in view of neurocognitive functions. Its role in the neonatal intensive care environment is essential, contributing both to the early diagnosis and psychomotor stimulation of the newborn as well as to support caregivers and thus fostering the formation and strengthening the bond between caregiver, baby and health team. FINAL CONSIDERATIONS: The potential of psychomotor therapy for the construction and maintenance of the bond in neonatal intensive care units was highlighted by valuing the psycho-affective relational component and by promoting caregiver-centered care, including it in the path of self-care and integration with the health team.

KEYWORDS: Psychomotor Performance. Neonatal Intensive Care Units. Bond.

1 | INTRODUÇÃO

A concepção sobre a psicomotricidade vem sendo construída, nos últimos anos, por meio da compreensão terapêutica que conecta os movimentos vividos pelos sujeitos a partir de sua singularidade, da linguagem e socialização. Desta forma, essa área do saber busca, através da interdisciplinaridade, investigar as funções e interações humanas que influenciam a motricidade e o psíquico, por meio das funções cognitivas, socioemocionais e simbólicas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, 2020).

Enquanto abordagem terapêutica aplicada em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, a psicomotricidade vem sendo utilizada para a prevenção de possíveis agravos à saúde, por meio da redução de danos, diante do acompanhamento dos cuidadores e do paciente frente às condições do processo de internação hospitalar (PARREIRAL, 2015; RODRIGUES; NOGUEIRA, 2016).

Essa abordagem terapêutica busca preparar cuidadores e pacientes para as novas formas de adaptação e enfrentamento do problema de saúde vivido, tendo nos profissionais que despendem o cuidado o apoio necessário para fortalecer o autocuidado e a resiliência (PARREIRAL, 2016; PEREIRA; VALE, 2019).

Para tanto, a psicomotricidade busca reconhecer as condições adaptativas dos

cuidadores e dos familiares próximos, no que se dá às situações de stress ligadas ao processo de adoecimento, tristeza profunda ou depressão, relacionadas à internação.

Neste caminho, a comunicação interprofissional é potencializada, buscando fortalecer o apoio e o vínculo entre profissionais, cuidadores e pacientes, o qual favoreça uma melhor adaptação e enfrentamento do problema (PARREIRAL, 2016; LUZ; STEIN, 2020).

Neste contexto, a comunicação empática de informações e orientações relacionadas ao estado de saúde do neonato contribui para o empoderamento dos cuidadores, no que se refere ao maior envolvimento e sensação de pertencimento na prática do cuidado, melhores reações psicomotoras diante das tensões, o que ajuda na tomada compartilhada de decisões juntos da equipe de saúde (LAUDATO *et al.*, 2020).

Para tanto, objetivou-se contextualizar os caminhos que a psicomotricidade delinea para a construção do vínculo entre cuidador, bebê e profissionais da saúde em Unidade de Terapia Intensiva neonatal, por meio da análise de narrativas já publicadas.

2 | MÉTODOS

Este estudo parte da análise qualitativa das narrativas já evidenciadas na literatura. Logo, este tipo de abordagem busca pôr em evidência o fenômeno estudado a partir dos achados teóricos convergentes, os quais promovem clareza sobre o objeto em questão, para que, assim, este possa ser interpretado e compreendido de forma clara e objetiva (GIL, 2016).

Desta forma, este estudo buscou pôr em evidência o assunto a partir da seguinte questão: Quais são os caminhos utilizados pela psicomotricidade que a tornam uma potência para a construção do vínculo entre cuidador, bebê e profissionais da saúde em Unidade de Terapia Intensiva neonatal. Foi diante deste questionamento que se iniciou a problematização do tema por meio da seleção de artigos que atendessem essa questão.

Para tanto, foi realizado o cruzamento entre as palavras-chave: desempenho psicomotor; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Vínculo, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), nas seguintes bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)* e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS).

Foram selecionadas publicações entre 2015 e 2020 para compor a síntese de evidência sobre o presente tema. A análise das narrativas dos textos compôs o seguinte núcleo temático a ser discutido: abordagens psicomotoras que melhoram o vínculo entre cuidador, neonato e profissionais da saúde na terapia intensiva.

3 | ABORDAGENS PSICOMOTORAS QUE MELHORAM O VÍNCULO ENTRE CUIDADOR, NEONATO E PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA TERAPIA INTENSIVA

Os aspectos inerentes às formas como o corpo se comunica com o meio, diante das funções neurocognitivas, são objeto de estudo e da prática psicomotora. Para tanto, a estratégia base adotada faz parte dos processos educativos que, por meio do diálogo claro e objetivo, buscam trabalhar de forma funcional as sensações e experiências dos sujeitos diante das situações estressantes vivenciadas durante o processo de adoecimento, principalmente em ambientes da terapia intensiva (GARCIA; PEREIRA, 2019).

Desta forma, a abordagem psicomotora para a construção e melhoria dos vínculos do cuidado, entre mãe-bebê e/ou cuidador-bebê e intensivistas, promovem a aceitação dos sentimentos ambivalentes dessa nova relação e dos eventuais estados de saúde ou doença (ANDRADE; BACCELLI; BENINCASA, 2017). É exatamente o reconhecimento dos sentimentos de ambivalência manifestados por quem cuida que irá se tornar um forte preditor dos fatores psicomotores pela geração de vínculo afetivo, principalmente no que diz respeito à primeira infância (BRASIL, 2020).

É indispensável uma reflexão acerca das dicotomias entre o aparato de cuidados com tecnologias complexas, que envolve não só o ambiente do cuidado como também o diálogo manifestado por especialistas diante dos recursos simbólicos dos cuidadores, haja vista a vivência de sentimentos de impotência e sofrimento pelos responsáveis pelo bebê, diante da realização de procedimentos invasivos, comuns na UTI, especialmente quando não compreendem os motivos pelos quais estes estão sendo realizados (MENEZES *et al.*, 2020).

O cuidado centrado cuidador, seja ele familiar ou responsável legal, vem, portanto, ganhando papel importante ao promover a construção de uma relação de confiança e proximidade com a equipe de saúde. Onde se utiliza de princípios que incluem compartilhamento de informações e respeito às diferenças, bem como o uso de ferramentas como comunicação por *facetime* e musicoterapia (CEOLIN *et al.*, 2016; BROWN, 2020).

Esse apoio emocional e informativo contribui para a formação de vínculo que perpassa a dimensão biologicista do cuidado e destaca a singularidade dos sujeitos (SANTOS *et al.*, 2018; PILECCO; BACKES, 2020). E está em consonância com a Política Nacional de Humanização do SUS, que coloca o cuidador, familiar ou não, como foco das ações de acolhimento, envolvendo-o no projeto terapêutico (BARCELLOS; SGARABOTTO, 2020).

Comumente, o processo de internação em UTI neonatal tende a levar os cuidadores familiares ou responsáveis legais do bebê a desenvolver episódios de depressão, diante do ambiente amplamente restrito, exposto a estímulos negativos, como o estresse e a dor para quem cuida e quem recebe o cuidado. Neste ambiente, os sons, a luz intensa, bem como os procedimentos invasivos são constantes, gerando significativas alterações nos

parâmetros vitais e sequelas importantes no contexto emocional para ambos, incluindo a família (AZEVEDO; HEMASATH; OLIVEIRA, 2019; BARCELLOS; SGARABOTTO, 2020). Corroborando para um afastamento gradual do cuidador, o qual tende a estimular menos o bebê (RODRIGUES e NOGUEIRA, 2016; PADILHA, 2017).

Nesse contexto, a abordagem utilizada pela psicomotricidade busca desenvolver a escuta qualificada quanto às dificuldades do cuidador sobre as limitações e as condições de saúde manifestadas pelo bebê. Sendo, portanto, um importante fator de redução de estresse (DE LIMA, 2015; PICHINI *et al.*, 2016; COSTA; SZAPIRO, 2016; DUARTE, 2017).

Para além disso, a realização de grupos de apoio durante o período de hospitalização do bebê impacta de maneira significativa no relacionamento destes. Onde os cuidadores passam a ouvir e a se ampararem em outros cuidadores que estão vivenciando problemas iguais ou similares. Ações estas que têm demonstrado melhorar a saúde física e mental, especialmente das mães, pois são as principais cuidadoras (SANTOS; SEIXAS; PISCALHO, 2016). Deste modo, o olhar diferenciado proposto pela psicomotricidade contribui para a formação do vínculo entre os que cuidam (FILGUEIRAS; FREITAS, 2016).

Portanto, a valorização do componente relacional psicoafetivo é fator central pelo qual a terapia psicomotora tende a contribuir para o estabelecimento do vínculo cuidador, bebê e profissionais (BRUNO, 2015; PEREIRA, 2015). Nesta perspectiva, as estratégias psicomotoras são diversas e buscam implementar formas de atendimento humanizado ao recém-nascido, seja pré-termo ou de baixo peso em UTI neonatal. Englobam comumente técnicas como o Método Canguru e a Teoria Síncrono-Ativa do Desenvolvimento na concepção do cuidado humanizado, entre outras abordagens (ESPOSITO *et al.*, 2016; MIRA; FERNANDES, 2016; NASCIMENTO *et al.*, 2017).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se a importância da Psicomotricidade como método facilitador do processo de vínculo na tríade cuidadores, bebê e profissionais, durante o período de hospitalização em UTI neonatais.

As evidências narradas tornam a psicomotricidade uma abordagem terapêutica potente para a melhoria da construção do vínculo, exatamente por reconhecer as dificuldades manifestadas pelos cuidadores, incluindo esses também no percurso de autocuidado. Aproximando-os da equipe de saúde, para que estes possam compreender as ações e condutas intensivistas desenvolvidas com seu ente querido, em que implicam os procedimentos invasivos, cuidados em geral e estímulos neuropsicomotores.

Além disso, observou-se um campo simbólico das relações afetivas coletivas dos que cuidam em um processo colaborativo de apoio mútuo, por meio de grupos de cuidadores. Estratégia psicomotora esta que favorece a melhoria das reações diante do estresse relacionado ao cuidado, tornando o problema de saúde uma barreira a ser

enfrentada e ultrapassada.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. J.; BACCELLI, M. S. E BENINCASA, M. O vínculo mãe-bebê no período de puerpério: uma análise Winnicottiana. **Revista do NESME**, [S.l.:s.n.], 2017. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=139452147004>>. Acesso em: 05 ago. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é Psicomotricidade**. Disponível em: <<http://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>>. Acesso em: 05 mai. 2020.

AZEVEDO, E.C.; HEMESATH,T.P.; OLIVEIRA, V.Z. A internação de um filho em unidade de terapia intensiva pediátrica: narrativas maternas. **Rev. SBPH**, v. 22 no. 1, Rio de Janeiro – Jan./Jun. – 2019

BARCELLOS, R.A.; SGARABOTTO, B.L. Cuidado centrado em pacientes e familiares em terapia intensiva. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e55984400, 2020 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.4400>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia**. Brasília: MS, 2016. p.05-08.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica**. Brasília: MEC, SEB, 2020.

BRUNO, R. V. Relatório de estágio em psicomotricidade e intervenção precoce realizado no Hospital Beatriz Ângelo e no Agrupamento Vertical Almeida Garrett. Dissertação (Mestrado em Reabilitação Psicomotora) - **Faculdade de Motricidade Humana**, Lisboa, 2015. Disponível em: <<https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/12060>>. Acesso em: 08 fev. 2019.

BROWN, S. Family-Centered Care in the Neonatal Intensive Care Unit. **The Eleanor Mann School of Nursing Undergraduate Honors Theses** Retrieved from, 2020. Disponível em: <https://scholarworks.uark.edu/nursuht/117>

CEOLIN, T. et al. **A prematuridade no desenvolvimento neuropsicomotor**. Ijuí: Unijui, 2016. Disponível em: <<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaaconhecimen-to/issue/view/186>>. Acesso em: 08 ago. 2020.

COSTA, N. G.; SZAPIRO, A. M. Saúde, sujeito e invenção: o trabalho clínico em oncologia pediátrica. **Rev. latinoam. psicopatol. fundamentos**., São Paulo, v.19, n.1, p.57-69, mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141-547142016000100057&Ing=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 ago. 2020.

DE LIMA, G. S. Contribuições da psicomotricidade para a intervenção psicopedagógica com crianças na primeira infância. **Neurociência & Psicologia**, São Paulo, v. 11, 2015. Disponível em: <<http://www.portal-atlanticaeditora.com.br/index.php/neurocienciasepsicologia/article/view/255/428>>. Acesso em: 08 jan. 2019.

DUARTE, C. F. Pedagogia hospitalar: o lúdico como um constructo da psicomotricidade. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, [S.l.], v. 2, set. 2017. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/393>>. Acesso em: 01 ago. 2020.

ESPOSITO, M. et al. Pediatric selective mutism therapy: a randomized controlled trial. **Eur J Phys Rehabil Med**. nov, 2016. DOI: 10.23736/S1973-9087.16.04037-5. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/309905268_Pediatric_selective_mutism_therapy_A_randomized_controlled_trial>. Acesso em: 01 ago. 2020.

FILGUEIRAS, E.; FREITAS, A. P. O recém-nascido, seus pais e a equipe de saúde: contribuições da Psicomotricidade para a construção de vínculos na Unidade Intensiva Neonatal. In: **Congresso Brasileiro de Psicomotricidade: vínculos em Psicomotricidade: O Real e o Virtual**, 12, 2016. Rio de Janeiro: Campus da UERJ, 2016.

GARCIA, R.; PEREIRA, E. G. B. Reflexões sobre o filme “The Wild Child” (1970) a partir das perspectivas de Piaget e Vygotsky. **Journal of Humanities and Education Development**, 1 (4), 179-185, Jul-Ago. 2019. Disponível em: <<http://theshillonga.com/index.php/jhed/article/view/36>>

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: atlas, 2016.

LAUDATO, N.; IAGIELA, L.; EGGLY, S.; MEERT, K.L. Understanding parents’ informational needs in the pediatric intensive care unit: A qualitative study. *Progress in Pediatric Cardiology* 57 (2020) 101172

LUZ, Viviane Soares Pereira; STEIN, Mariana. Visita ampliada em Unidade de Terapia Intensiva: a percepção da equipe de saúde. **Repositório Institucional UNISUL**. Enfermagem-Pedra Branca, 2020. Disponível em: <https://www.riuni.unisul.br/handle/12345/9985>

MENEZES, L. T. et al. Vivência de mães de crianças com cardiopatia congênita que serão submetidas à cirurgia cardiovascular. **Rev. SBPH**, v. 23, n. 1, Rio de Janeiro – Jan./Jun. – 2020.

MIRA, R. A; FERNANDES, J. Aspectos da comunicação não-verbal usados pelo psicomotricista para o sucesso da sua intervenção terapêutica: um estudo de caso. **Revista Educação: temas e problemas**, n.16, p.55-72, 2016. Disponível em: <www.revistas.uevora.pt/index.php/educacao/article/view/14-2/177>. Acesso em: 22 jul. 2020.

NASCIMENTO, J. S. et al. Humanização na unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão de Literatura. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit.**, Aracaju, v.4, n.1, p.23-30. maio 2017. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/3545/2267>>. Acesso em: 18 jul. 2020.

PADILHA, A. R. S. Psicomotricidade no ambiente hospitalar. Anais... **Jornada de Pesquisa–Unijui**, 22., 2017. São Paulo: UNIJUI, 2017. Disponível em: <<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/viewFile/7749/6486>>. Acesso em: 30 jul. 2020.

PARREIRAL, R. Psicomotricidade e neonatologia. **Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y técnicas corporales**. n.40, p.37-45, Argentina, 2015.

PARREIRAL, R. Psicomotricidade e Neonatologia. In: SOUSA, D. C.; DEMARCHI, J. M.; CARNEIRO, C. F. **Psicomotricidade: Pensamentos e produções ibero-americanos**. Fortaleza: Imprece, 2016.

PEREIRA, KO; VALE H. A Humanização como essência da assistência de enfermagem em UTIN: uma revisão bibliográfica. **Anais do 17 Simpósio de TCC e 14 Seminário de IC do Centro Universitário ICESP**. n.17, p. 927-933. 2019.

PICHINI, F. S. et al. Percepção da família e do terapeuta sobre a evolução de crianças em uma abordagem interdisciplinar de intervenção precoce. **Rev. CEFAC.**, [S.l.], v.18, n.1, p.55-66, jan./fev. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v18n1/1982-0216-rcefac-18-01-00055.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2020.

PILECCO, J.C.; BACKES, D.S. Vínculo mãe-bebê em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Tecnologia Interativa de Cuidado. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5610>

RIBEIRO, R. S. **Diferentes linguagens na infância**. São Paulo: Senac, 2018. p.05-20.

RODRIGUES, O. M. P. R; NOGUEIRA, S. C. Práticas Educativas e Indicadores de Ansiedade, Depressão e Estresse Maternos. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v.32, n.1, p.35-44, mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0-10237722016000100035&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 jul. 2020.

SANTOS, R; SEIXAS, R. S; PISCALHO, I. Contributos da Psicomotricidade na intervenção precoce – Estudo de caso. **Revista da UIIPS**, Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Santarém, v.5, n.1, p.21-33, 2016.

SANTOS, L. et al. Desenvolvimento Neuropsicomotor por Meio da Escala Motora Infantil Alberta e a sua Importância na Intervenção Precoce. **Revista Pesquisa e Ação**, [S.l.], v.3, n.2, p.36-45, 2018. Disponível em: <<https://revistas.brazcubas.br/index.php/pesquisa/article/view/331>>. Acesso em: 06 jul. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 12, 13, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Alimentação Complementar 12, 83, 84, 85, 86, 87, 95, 104

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 154, 182

Assistência 14, 17, 20, 25, 26, 34, 35, 42, 46, 47, 71, 74, 79, 91, 92, 93, 103, 116, 120, 125, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 161, 176, 179, 181, 182

Atenção Primária à Saúde 13, 12, 14, 70, 113, 114, 119, 124

Autismo 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10

B

Banco de leite Humano 99

C

Câncer de mama 11, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Coto umbilical 12, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Criança 12, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 41, 42, 47, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 126, 133, 134, 138, 155

Cuidados de Enfermagem 27, 37, 137, 158, 159, 161, 163, 166, 167

D

Debate 1, 178, 184

Desempenho Psicomotor 169, 171

Dificuldades na Amamentação 100, 101, 104

Dor 14, 26, 34, 35, 44, 45, 54, 55, 56, 58, 59, 70, 102, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 153, 155, 157, 159, 162, 163, 164, 172

E

Educação em saúde 12, 15, 17, 20, 64, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 104, 106, 107, 108, 109, 112, 114, 119, 121, 123, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Enfermagem 10, 11, 12, 14, 21, 23, 25, 26, 27, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 61, 64, 65, 66, 68, 70, 72, 77, 78, 80, 84, 85, 88, 89, 91, 92, 95, 100, 101, 102, 103, 105, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 175, 176

Enfermeiro 13, 33, 34, 35, 70, 73, 78, 79, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 101, 103, 104, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 123, 124, 149, 151, 152, 155, 163

Epidemiologia descritiva 11

Escolaridade 13, 15, 16, 20, 28, 32, 106, 178

Eventos Adversos 10, 11, 24, 25, 26, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

F

Fatores de Risco 11, 35, 72, 74, 75, 150

G

Gestantes 12, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 89, 92, 93, 100, 101, 102, 103, 104, 118, 148, 150, 152

I

Imunização 40, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51

Introdução Alimentar 84, 86

J

Jogos Educativos 106, 111

L

Leite Humano 13, 97, 98, 99

N

Neoplasias do Colo do Útero 13, 113, 114, 116, 119, 122

Nutrição Oncológica 64

O

Orientações 11, 18, 46, 63, 64, 66, 71, 77, 78, 81, 83, 84, 85, 87, 93, 94, 98, 102, 103, 129, 132, 148, 151, 171

Outubro rosa 69, 72, 73

P

Pediatria 78, 79, 82, 87, 89, 92, 98, 104, 126, 127, 135

Perfil epidemiológico 11, 13, 20, 22, 31, 121

Práticas Interdisciplinares 177

Prevenção 13, 14, 16, 20, 21, 31, 33, 35, 41, 50, 57, 59, 69, 70, 71, 73, 79, 80, 88, 95, 100, 101, 103, 104, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 132, 143, 144, 148, 149, 151, 170, 179

Privação do Sono 15, 153, 155, 156, 157, 158, 160, 165, 166

Puérperio 88

Punção Venosa Periférica 24, 25, 29, 35, 36, 37

R

Recém-Nascido 14, 15, 42, 78, 79, 80, 82, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 101, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 146, 153, 155, 157, 158, 165, 166, 167, 173, 175

Risco Gestacional 14, 147, 148, 151, 152

Ruptura Prematura de Membranas Fetais 75

S

Saúde Mental 80, 133, 177, 178, 179, 180, 181, 185

Saúde Pública 11, 18, 20, 23, 33, 36, 37, 40, 44, 48, 50, 54, 60, 62, 72, 118, 131, 149, 181, 184, 185, 186

Síndrome do Intestino Irritável 14, 126, 127, 129, 130, 134

T

Tuberculose 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23

U

Unidades de Terapia Intensiva Neonatal 15, 138, 153, 156, 166, 168, 169, 170, 171

V

Vacinação 11, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 114, 115, 117, 119, 121, 122, 123

Vacinas 11, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 123

Vínculo 15, 64, 66, 90, 91, 92, 94, 104, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 182

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br